

Mateus 13

**v. 1-9**

Jr 31:27-28 / Ez 36:9-11 / Is 61: 9-11

“Pela parábola do semeador, ilustra Cristo as coisas do reino dos Céus e a obra do grande Lavrador para o Seu povo. Como um semeador no campo, assim veio Ele também para espalhar a semente celestial da verdade. **E Seu ensino por parábolas era a semente**, com a qual as mais preciosas verdades de Sua graça foram disseminadas. **Por sua simplicidade, a parábola do semeador não tem sido apreciada como devia.** Da semente natural que é lançada na terra, Cristo deseja dirigir-nos o espírito para a semente do evangelho, cuja semeadura resulta em **reconduzir o homem à lealdade para com Deus.** Ele, que deu a parábola da pequena semente, é o Soberano do Céu, e as mesmas leis que regem o semear da semente terrena, regem o semear das sementes da verdade.” {PJ 7.4}

Aquilo de que a parábola do semeador principalmente trata é o **efeito produzido sobre o crescimento da semente pelo solo em que é lançada.** Por essa parábola diz Jesus virtualmente a Seus ouvintes: Não é seguro vos colocardes como críticos de Minha obra, ou condescenderdes com desapontamentos por não corresponder a vossas opiniões. **A questão de maior importância para vós é: Como tratais Minha mensagem? De vossa aceitação ou rejeição da mesma depende vosso destino eterno.** {PJ 14.2}

“Por que lhes falas por parábolas?”

**v. 10-17**

Mt 23:2-3 “Dizem e não fazem” - Ap 3:17

Este “é o que ouve e compreende a Palavra”. Mateus 13:23. **Os fariseus do tempo de Cristo fechavam os olhos para não ver, e os ouvidos para não entender; portanto a Palavra não podia atingir-lhes o coração.** Eles deviam sofrer retribuição por sua ignorância voluntária e cegueira espontânea. Mas Cristo ensinava aos discípulos que deviam abrir a mente para a instrução e ser prontos para crer. Sobre eles pronunciou uma bênção, porque viam e ouviam com olhos e ouvidos crentes. {PJ 23.4}

O interesse do povo em Cristo e Sua obra crescera constantemente. Estavam encantados com Seus ensinamentos, mas, por outro lado, grandemente perplexos. Havia respeitado os sacerdotes e rabis por sua inteligência e aparente piedade. Em todos os assuntos religiosos, sempre tinham rendido implícita obediência à autoridade deles. Todavia, agora viam esses homens procurando desacreditar Jesus, Mestre cuja virtude e conhecimento brilhavam mais a cada novo assalto. Olhando para as abaixadas frentes dos sacerdotes e anciãos, aí viam derrota e confusão. **Admiravam - se de que os principais não cressem em Jesus, quando Seus ensinamentos eram tão claros e simples.** E não sabiam que direção

havia eles próprios de tomar. Com viva ansiedade, observavam os movimentos daqueles cujos conselhos sempre tinham seguido. DTN 429.2

Figueira:

Mt 21:17-9

**Nas parábolas ditas por Cristo, era Seu desígnio tanto advertir os guias, como instruir o povo que desejava ser ensinado. Havia, porém, necessidade de falar ainda mais claramente. Devido a sua reverência pela tradição e sua fé cega num sacerdócio corrompido, achava - se o povo escravizado. Essas cadeias, devia Cristo quebrar.** Era preciso expor mais plenamente o caráter dos sacerdotes, principais e fariseus. DTN 429.3

**A maldição da figueira foi uma parábola viva.** Aquela árvore estéril, ostentando sua pretensiosa folhagem ao próprio rosto de Cristo, era um **símbolo da nação judaica.** O Salvador desejava tornar claras aos Seus discípulos a causa e a certeza da condenação de Israel. Para esse fim como que **investiu a árvore de qualidades morais,** e tornou - a expositora da verdade divina. Os judeus distinguiam - se de todas as outras nações, professando fidelidade para com Deus. Havia sido especialmente favorecidos por Ele, e pretendiam ser mais justos que todos os outros povos. Mas estavam corrompidos pelo amor do mundo e a avareza. **Jactanciavam - se de seu conhecimento, mas eram ignorantes das reivindicações divinas, e cheios de hipocrisia. Como a árvore estéril, estendiam os pretensiosos ramos para o alto, luxuriantes na aparência, belos à vista, mas não dando “senão folhas”.** A religião judaica, com o magnífico templo, os altares sagrados, os sacerdotes mitrados e cerimônias impressionantes, era na verdade bela na aparência exterior; faltavam - lhe, porém, humildade, amor e beneficência. DTN 407.7

Todas as árvores do figueiral se achavam destituídas de fruto; as que não ostentavam folhas, no entanto, não suscitavam esperanças, não causando assim decepção. Essas árvores representavam os gentios. Eram tão destituídos de piedade como os judeus; mas não tinham professado servir a Deus. Não mostravam vangloriosas pretensões de bondade. Eram cegos às obras e caminhos divinos. Para eles não chegara ainda o tempo dos figos. Esperavam um dia que lhes trouxesse luz e esperança. **Os judeus, que haviam recebido maiores bênçãos de Deus, eram responsáveis por seus abusos dos mesmos dons. Os privilégios de que se jactanciavam, só lhes acrescentavam a culpa.** DTN 408.1

Explicação da Parábola:

#### **v.19 (v. 4) - Cai junto ao caminho**

“Semear” - Mc 4:14

“Caiu junto ao caminho,” -

“A semente lançada à beira do caminho representa **a Palavra de Deus quando cai no coração de um ouvinte desatento.** Como o calcado caminho, pisado pelos pés de homens e animais, é o coração que se torna estrada para o comércio do mundo, seus prazeres e pecados. Absorvido em aspirações egoístas e condescendência pecaminosa, o coração se endurece “pelo engano do pecado”. Hebreus 3:13. As faculdades espirituais são enfraquecidas. **O homem ouve, sim, a Palavra, mas não a entende. Não discerne que**

**ela se aplica a ele próprio.** Não reconhece suas necessidades nem seu perigo. Não percebe o amor de Cristo, e passa pela mensagem de Sua graça como alguma coisa que não lhe diz respeito.” {PJ 14.4}

“Aves” - Ec 10:20 / Ap 18:2

**“Como os pássaros estão prontos para tirar a semente do caminho, assim também Satanás está atento para tirar da mente os princípios da verdade divina.** Teme que a Palavra de Deus possa despertar os negligentes e ter efeito sobre o coração endurecido. Satanás e seus anjos estão nas reuniões onde o evangelho é pregado. Enquanto anjos do Céu se esforçam para impressionar os corações com a Palavra de Deus, o inimigo está alerta para torná-la sem efeito. Com fervor só comparável à sua maldade, procura frustrar a obra do Espírito de Deus. Enquanto Cristo, pelo Seu amor, atrai a alma, Satanás procura desviar a atenção daquele que é movido a buscar o Salvador. Preocupa a mente com projetos mundanos. Instiga a crítica ou insinua dúvida e incredulidade. A linguagem do orador ou suas maneiras podem não agradar o ouvinte, e ele se detém sobre esses defeitos. Assim, a verdade de que carecem, e que Deus lhes enviou tão graciosamente, não causa impressão duradoura. {PJ 14.5}

**Satanás tem muitos auxiliares. Muitos que se dizem cristãos ajudam o tentador a tirar de outros as sementes da verdade.** Muitos que ouvem a pregação da Palavra de Deus, fazem-na em casa objeto de crítica. Julgam a pregação, como se estivessem dando opinião sobre um discurso ou a respeito de um orador político. A mensagem que deve ser considerada a Palavra do Senhor para eles, é discutida com comentários frívolos e sarcásticos. O caráter, motivos e atos do pregador como também o procedimento dos membros da congregação são discutidos livremente. Pronuncia-se crítica cruel; calúnias e boatos são repetidos, e tudo isso aos ouvidos de não-conversos. Muitas vezes essas coisas são faladas pelos pais ao ouvido dos próprios filhos. Desse modo destrói-se o respeito aos mensageiros de Deus e a reverência à Sua mensagem, e muitos são ensinados a considerar levemente a própria Palavra de Deus.” {PJ 15.1}

Depois de haver a verdade sido apresentada às almas, há pessoas — **ministros, amigos e conhecidos — que arrebatam, se possível, a semente semeada. Essas aves humanas, fazem a verdade parecer erro,** e não dão à pessoa convencida nenhum descanso enquanto não houverem devorado a semente por meio de falsas afirmações. {Ev 432.1}

### **v. 20-21 (v. 5-6) - Junto aos pedregais**

“Mas vindo o sol” - Mt 20:1-3 / Ex 6:9

O ardente sol de verão, que fortifica e amadurece o grão sadio, destrói aquele que não tem raízes profundas. Assim o que “não tem raiz em si mesmo; ... é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição por causa da Palavra, logo se ofende”. Mateus 13:21. **Muitos aceitam o evangelho para escapar ao sofrimento e não para serem libertos do pecado.** Regozijam-se algum tempo pensando que a religião os livrará de dificuldades e

provações. Enquanto a vida decorre suavemente, podem parecer coerentes. Todavia desfalecem sob a ardente prova da tentação. **Não podem levar o opróbrio por amor de Cristo. Ofendem-se quando a Palavra de Deus lhes aponta algum pecado acariciado ou exige renúncia e sacrifício.** Custar-lhes-ia muito esforço fazer mudança radical de vida. Olham as desvantagens e provações presentes e esquecem as realidades eternas. Como os discípulos que deixaram a Jesus, estão também prontos para dizer: “Duro é este discurso; quem o pode ouvir?” João 6:60. {PJ 16.4}

“É o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria” - Jr 15:16 /

“... A compreensão da verdade, o **alegre recebimento da mensagem, são representados pelo comer do livrinho.** A verdade acerca do tempo do advento de nosso Senhor foi uma preciosa mensagem para nossa alma. — Manuscrito 59, 1900; Manuscript Releases 19:319-321.” {CT 380.6}

“A semente lançada no pedregal encontra solo pouco profundo. A planta brota rapidamente, mas as raízes não podem penetrar no rochedo a fim de obter nutrição para sustentar seu crescimento, e logo perece. Muitos que professam religião são ouvintes de pedregais. Como a rocha está sob o sedimento de terra, está o egoísmo próprio do coração natural sob os bons desejos e aspirações. O amor ao próprio eu não está subjogado. Ainda não viram a extraordinária iniquidade do pecado, e o coração não está humilhado pelo sentimento de culpabilidade. Esta classe pode ser convencida com facilidade e parecer de promissores conversos, mas só possuem religião superficial. {PJ 16.1}

Não é por aceitarem a Palavra imediatamente, nem por se alegrarem na mesma, que os homens apostatam. Quando Mateus ouviu o chamado do Salvador, levantou-se imediatamente, deixou tudo e O seguiu. Deus quer que aceitemos a Palavra divina logo que venha a nosso coração, e é justo que a recebamos com alegria. Haverá “alegria no Céu por um pecador que se arrepende” (Lucas 15:7), e há alegria na alma que crê em Cristo. Mas aqueles de quem se fala na parábola, que aceitam logo a Palavra, não calculam o custo. Não ponderam o que deles exige a Palavra de Deus. Não a confrontam diretamente com todos os seus hábitos de vida e não se submetem completamente à sua direção.” {PJ 16.2}

...

Muitos há que dizem servir a Deus, mas não têm o conhecimento experimental dEle. O desejo de fazer Sua vontade baseia-se em suas próprias inclinações, e não na profunda convicção efetuada pelo Espírito Santo. Seu procedimento não está em harmonia com a lei de Deus. Professam aceitar a Cristo como seu Salvador, contudo não crêem que lhes dará forças para vencer o pecado. Não têm relação pessoal com o Salvador vivo e seu caráter revela faltas herdadas e cultivadas. {PJ 17.1}

Uma coisa é aprovar de modo geral o agente do Espírito Santo, e **outra, aceitar Sua obra como reprovador, chamando-nos ao arrependimento.** Muitos têm uma intuição de separação de Deus, e de estar debaixo da servidão do pecado e do próprio eu; esforçam-se para se reformarem, mas não crucificam o próprio eu. Não se entregam inteiramente às

mãos de Cristo, procurando forças divinas para Lhe fazer a vontade. Não consentem em deixar-se moldar à semelhança divina. Reconhecem de modo geral suas imperfeições, mas não confessam particularmente cada pecado. Com cada ação errada, a velha natureza egoísta é fortalecida. {PJ 17.2}

A única esperança para essas pessoas é reconhecer em si mesmas a verdade das palavras de Cristo a Nicodemos: **“Necessário vos é nascer de novo. Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus.”** João 3:7, 3. {PJ 17.3}

## v. 22 (v. 7)

Mt 19:16-26 Jovem rico

“**E deleites da vida.**” Lucas 8:14. Há perigo em diversão que é buscada meramente para a satisfação própria. Todos os hábitos de condescendência que debilitam as forças físicas, que anuviam a mente ou que entorpecem as percepções espirituais, são concupiscências carnis “que combatem contra a alma”. 1 Pedro 2:11. {PJ 20.1}

“**E as ambições de outras coisas.**” Marcos 4:19. Estas não são necessariamente coisas pecaminosas, em si mesmas, mas alguma coisa a que damos o primeiro lugar, em vez de ao reino de Deus. Tudo quanto desvia de Deus o espírito e aparta de Cristo as afeições, é um inimigo da alma. {PJ 20.2}

...

**Através da parábola do semeador, Cristo descreve os diversos resultados da semeadura como dependentes do solo. O semeador e as sementes são em cada caso os mesmos. Desta maneira nos ensina que se a Palavra de Deus não executar a sua obra em nosso coração e vida, devemos em nós mesmos procurar a razão disto.** Mas o resultado não está além de nosso controle. É certo que não podemos transformar-nos, mas temos o poder de escolha, e depende de nós o que queremos ser. Os ouvintes comparados com o caminho, ou com os pedregais ou com o chão cheio de espinhos não precisam permanecer assim. O Espírito de Deus procura continuamente quebrar o encantamento da arrogância que mantém os homens absortos em coisas mundanas, e despertar anelo pelo tesouro imperecível. Resistindo os homens ao Espírito, tornam-se desatentos ou negligentes para com a Palavra de Deus. Eles mesmos são responsáveis pelo endurecimento do coração, que impede a boa semente de enraizar-se, e pelas ervas daninhas que lhe reprimem o desenvolvimento. {PJ 22.1}

**O jardim do coração precisa ser cultivado. Precisa o solo ser sulcado por profundo arrependimento.** As plantas venenosas e diabólicas devem ser arrancadas. O terreno, uma vez coberto de espinhos, só pode ser reconquistado por diligente trabalho. Assim, **as más tendências do coração natural só podem ser vencidas por sincero esforço em nome de Jesus e por Sua virtude.** O Senhor nos ordena pelos profetas: “Lavrai para vós o campo de lavoura e não semeis entre espinhos.” **Jeremias 4:3.** “Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia.” **Oséias 10:12.** Esta obra Ele deseja realizar para nós e pede-nos cooperação.” {PJ 22.2}

“A semente do evangelho cai muitas vezes entre espinhos e ervas daninhas; e **se não ocorrer uma transformação moral no coração humano**, e se não forem abandonados velhos hábitos e práticas da anterior vida pecaminosa, se não forem expelidos da alma os atributos de Satanás, a colheita de trigo será sufocada. Os espinhos serão a colheita, e destruirão o trigo. {PJ 18.3}

A graça só pode florescer no **coração que está sendo preparado continuamente** para as preciosas sementes da verdade. Os espinhos do pecado crescem em qualquer solo; não precisam de cultivo especial; mas a graça necessita ser cultivada cuidadosamente. A sarça e os espinhos estão sempre prontos para germinar, e a obra de purificação precisa avançar continuamente. Se o coração não for guardado sob a direção de Deus, se o Espírito Santo não refinar e enobrecer incessantemente o caráter, revelar-se-ão na vida os velhos costumes. **Podem os homens professar crer no evangelho; mas a não ser que sejam por ele santificados, nada vale sua religião. Se não obtiverem vitória sobre o pecado, este estará obtendo vitória sobre eles.** Os espinhos que foram cortados, mas não desarraigados, brotam novamente, até sufocar a alma.” {PJ 18.4}

## v. 23 (v. 8)

Ef 3:17

**“O ouvinte da boa terra recebe a Palavra; “não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) como Palavra de Deus”.** 1 Tessalonicenses 2:13. Somente aquele que aceita as Sagradas Escrituras como a voz de Deus que lhe fala, é verdadeiro discípulo. Ele treme por causa da Palavra divina; porque lhe é uma realidade viva. Para recebê-la abre sua inteligência e coração. Destes ouvintes eram Cornélio e seus amigos, que diziam ao apóstolo Pedro: “Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é mandado.” Atos dos Apóstolos 10:33. {PJ 24.1}

...

O conhecimento da verdade depende, não tanto da capacidade intelectual como da pureza de propósito, da simplicidade de uma fé sincera e confiante. Daqueles que com humildade de coração buscam a direção divina, os anjos de Deus se aproximam. **O Espírito Santo é doado para lhes abrir os ricos tesouros da verdade.** {PJ 24.2}

Os ouvintes comparados à boa terra, tendo ouvido a Palavra, conservam-na. Satanás, com todos os seres infernais, não a poderá arrebatar. {PJ 24.3}

**Não basta simplesmente ler ou ouvir a Palavra. Aquele que anela que as Escrituras lhe sejam úteis, precisa meditar sobre a verdade que lhe foi apresentada. Precisa aprender a significação das palavras da verdade por sincera atenção e pensar devoto, e server profundamente o espírito dos oráculos sagrados.**{PJ 24.4}

“e dá fruto” -

“E dão fruto.” Os que, tendo ouvido a Palavra, a guardam, produzirão fruto pela obediência. Recebida na alma, a Palavra de Deus se manifestará em boas obras. O resultado será visto na vida e caráter semelhantes aos de Cristo. Jesus dizia de Si mesmo: “Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração.” Salmos 40:8.

“Porque não busco a Minha vontade, mas a vontade do Pai, que Me enviou.” João 5:30. E a Bíblia diz: “Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou.” 1 João 2:6. {PJ 24.6}

Chuva para produzir o fruto:

“Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.” Tiago 5:7. Assim deve o cristão aguardar com paciência a frutificação da Palavra de Deus em sua vida. Muitas vezes Deus nos atende as orações, quando Lhe pedimos as graças do Espírito, levando-nos a circunstâncias que desenvolvem estes frutos; mas não compreendemos Seu propósito, assombramo-nos e desanimamos. Mas ninguém pode desenvolver estas graças, a não ser pelo processo de crescimento e frutificação. Nossa parte é receber a Palavra de Deus e conservá-la, rendendo-nos inteiramente à sua direção, e será realizado em nós seu propósito. {PJ 25.3}

Is 55:10-13

Pv 1:23